



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Boletim Mensal do Etanol – Julho de 2017

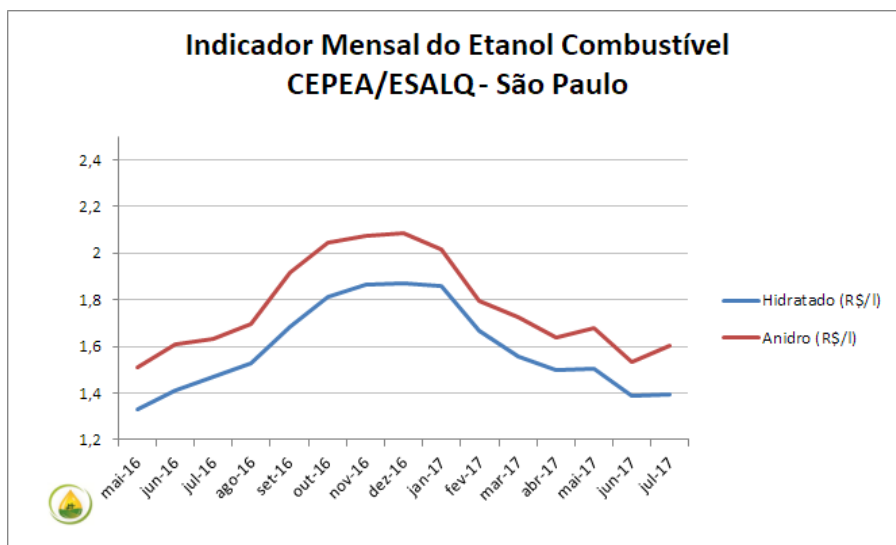
Mercado Interno

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB a produção de etanol teve crescimento mensal de 20%, com a produção de 3,9 bilhões de litros de etanol, sendo que a maior destinação da produção permanece sendo de etanol hidratado, o que representa 56,4% do total produzido.

No Estado de São Paulo, principal produtor de etanol, os preços começaram em R\$ 1,2686/l para o hidratado e R\$ 1,4203/l para o anidro. O hidratado começou com queda de preço em relação à última semana do mês de Junho, mas obteve valorizações durante todo mês de Julho, terminando em R\$ 1,3632/l, ou seja, valorização de 9,46%. Já o anidro, teve pequenas desvalorizações nas três primeiras semanas e uma grande alta no final do mês, compensando as quedas, ficando em R\$ 1,5133/l com valorização de 6,55% (CEPEA/ESALQ, 2017). Apesar das valorizações nas semanas de Julho, em relação a Junho, o recuo foi de 1,8% para o hidratado e 4% para o anidro.

Houve também valorizações nas semanas de Julho nos estados do Mato Grosso e Goiás, mas uma desvalorização da média mensal em relação ao mês de Junho. De acordo com o CEPEA/ESALQ e Conab, a desvalorização no preço de Junho para Julho se deve ao baixo interesse de compra das distribuidoras no início de Julho, visto que a relação etanol hidratado e gasolina era favorável ao combustível fóssil. Já a retomada no mês de Julho está ligada à menor oferta do etanol e ao anúncio de reajuste nos impostos PIS/Cofins. Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Centro de Referência da Cadeia de Produção de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar em Setembro de 2017.

Gráfico 1: Indicador Mensal do Etanol Anidro Combustível CEPEA/ESALQ – São Paulo





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Externo

Segundo a Conab, a reversão das tendências de quedas nos preços do etanol deverá acontecer no mercado externo devido ao aumento nas cotações do petróleo. Deve-se destacar que ao longo de Julho, o aumento da produção europeia e no Centro-sul contribuiu para uma possível queda nos preços, que não se manteve devido à elevação da tributação sobre os combustíveis do Brasil, especialmente a gasolina.

Quanto à comercialização do Brasil com os demais países, as vendas de etanol anidro e hidratado somaram 156, 1 milhões de litros em julho, com receita de U\$ 80,6 milhões. Esse número representa 2,5% menos que o de junho, conforme dados da Secex. Já as importações, aumentaram nos primeiros meses da safra, incentivadas por isenções tributárias. No mês de julho foram importados 72,9 milhões de litros de etanol (Conab, 2017).

